

AB Concessões S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas
referentes ao período findo
em 30 de setembro de 2023**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas	3
Balancos patrimoniais intermediários condensados	5
Demonstrações intermediárias condensadas do resultado	6
Demonstrações intermediárias condensadas do resultado abrangente	7
Demonstrações intermediárias condensadas das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações intermediárias condensadas dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Conselheiros e Diretores da
AB Concessões S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da AB Concessões S.A. (“Companhia”) em 30 de setembro de 2023, que compreendem os balanços patrimoniais condensados, em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as correspondentes notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, os balanços patrimoniais intermediários condensados, individuais e consolidados, em 30 de setembro de 2023, apresentam no ativo não



circulante na rubrica de “Debêntures com partes relacionadas” a receber os montantes de R\$ 1.616.905 mil, individual e consolidado, respectivamente. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos financeiros, as debêntures são classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo e, portanto, devem seguir os critérios de mensuração de valor justo. A Companhia preparou a análise de valor justo das debêntures, a qual indica um aumento do saldo das debêntures, no montante de R\$ 34.437 mil. A Companhia não efetuou os registros contábeis decorrentes da análise de valor justo. Conseqüentemente, em 30 de setembro de 2023, os saldos de “Debêntures com partes relacionadas” a receber registrados no ativo não circulante, individual e consolidado, respectivamente estão apresentados a menor em R\$ 34.437 mil, os saldos de “imposto de renda e contribuição social diferidos” apresentados no ativo não circulante, individual e consolidado, estão apresentados a maior em R\$ 11.708 mil e os resultados do período e o patrimônio líquido, individual e consolidado, estão a menor em R\$ 22.728 mil, líquidos de impostos.

Conclusão com ressalva sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, em 30 de setembro de 2023, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ênfase

Encerramento da controlada Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, a qual descreve que a administração encerrou os negócios da controlada Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. tendo em vista o fim do prazo de concessão em 30 de abril de 2023, portanto, a base contábil de continuidade operacional da controlada não é apropriada. Com o fim da concessão, a controlada Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. entrou em dormência até que os assuntos decorrentes do contrato de concessão, tais como, resolução das contingências, pleitos junto ao poder concedente e outros sejam solucionados. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Contrato de compra e venda da Companhia e suas controladas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 25.b às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, a qual descreve que os acionistas controladores da Companhia, em 16 de novembro de 2023, celebraram contrato de compra e venda de até 100% de suas ações. O fechamento da Transação está sujeito à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovações regulatórias e/ou contratuais necessárias para essa transação. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 13 de dezembro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP-252905/O-2

AB CONCESSÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INTERMEDIÁRIOS CONDENSADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022			30/09/2023	31/12/2022		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	170.465	689	594.731	622.264	Debêntures	10	-	-	536.702	451.102
Contas a receber	5	-	-	72.489	106.586	Passivo de Arrendamento		893	1.049	1.538	3.036
Contas a Receber de Partes Relacionadas	11	2.380	3.673	-	-	Fornecedores		1.687	4.004	90.903	83.155
Tributos e encargos a recuperar	6	255	773	10.432	15.528	Contas a pagar com Partes Relacionadas	11	-	-	635	635
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	-	68.820	Debêntures com partes relacionadas	11	-	107.712	-	-
Dividendos a receber	11	323.533	358.728	-	-	Obrigações fiscais	13	226	2.100	19.222	26.353
Outros ativos		293	1.069	12.606	21.063	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13	-	28.285	49.816	118.879
Total do ativo circulante		496.926	364.932	690.258	834.261	Credor pela concessão	12	-	-	1.275	3.870
						Obrigações sociais e trabalhistas		12.348	10.354	27.411	27.383
NÃO CIRCULANTE						Provisão para manutenção e investimentos	15	-	-	68.162	136.223
Debêntures com partes relacionadas	11	1.616.905	1.616.905	1.616.905	1.616.905	Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	-	60.820
Contas a receber	5	-	-	69.488	69.352	Outras contas a pagar		203	515	5.514	16.235
Dividendos a receber	11	5.785	5.785	-	-	Total do passivo circulante		15.357	154.020	801.178	927.689
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	18.557	32.972	228.303	328.855	NÃO CIRCULANTE					
Tributos e encargos a recuperar	6	-	-	74.874	70.373	Debêntures	10	-	-	994.934	1.240.948
Depósitos e bloqueios judiciais	14	7.917	97.528	353.457	496.334	Passivo de Arrendamento		1.413	2.078	1.595	2.600
Outros Ativos		130	131	48.710	29.337	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	14	9.593	5.653	412.447	332.860
Total do realizável a longo prazo		1.649.294	1.753.320	2.391.737	2.611.155	Provisão para manutenção e investimentos	15	-	-	89.289	91.427
						Dividendos a pagar	11	191.243	191.243	191.243	191.243
Investimentos	7	1.904.782	2.004.778	-	-	Obrigações fiscais	13	-	89.262	-	132.162
Imobilizado		4.732	4.312	6.437	4.328	Debêntures e Mútuo com partes relacionadas	11	1.505.470	1.292.633	-	-
Intangível	9	1.310	1.409	1.808.556	2.021.559	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	242.801	277.488
Ativo Contratual	9	-	-	169.664	116.468	Total do passivo não circulante		1.707.719	1.580.868	1.932.308	2.268.728
Direito de uso		2.237	3.127	3.038	5.636	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16				
Total do ativo não circulante		3.562.354	3.766.945	4.379.432	4.759.147	Capital social		738.653	738.653	738.653	738.653
						Reserva de capital		1.791.591	1.791.591	1.791.591	1.791.591
Investimentos	7	1.904.782	2.004.778	-	-	Prejuízos Acumulados		(194.040)	(133.254)	(194.040)	(133.254)
Imobilizado		4.732	4.312	6.437	4.328	Total do patrimônio líquido		2.336.204	2.396.990	2.336.204	2.396.990
Intangível	9	1.310	1.409	1.808.556	2.021.559						
Ativo Contratual	9	-	-	169.664	116.468						
Direito de uso		2.237	3.127	3.038	5.636						
Total do ativo não circulante		3.562.354	3.766.945	4.379.432	4.759.147						
TOTAL DO ATIVO		4.059.280	4.131.877	5.069.690	5.593.408	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.059.280	4.131.877	5.069.690	5.593.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

AB CONCESSÕES S.A.**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação, básico e diluído - em reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
		30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	-	-	-	-	278.995	1.015.352	463.479	1.236.185
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	-	-	-	-	(116.677)	(430.811)	(176.600)	(479.632)
RESULTADO BRUTO		-	-	-	-	162.318	584.541	286.879	756.553
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesas gerais e administrativas	18	(6.251)	(20.921)	(4.184)	(10.877)	(68.869)	(259.635)	(58.582)	(177.599)
Provisão para Perda Esperada - Contas a Receber			-	-	-	979	5.888	957	(2.733)
Resultado de equivalência patrimonial	7	49.423	137.666	152.896	352.837	(8.171)	(23.493)	(7.221)	(18.740)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	(1)	25	-	-	(13.689)	3.301	771	21.384
Total		43.171	116.770	148.712	341.960	(89.750)	(273.939)	(64.075)	(177.688)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		43.171	116.770	148.712	341.960	72.568	310.602	222.804	578.865
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	19	14.084	34.039	1.547	3.198	27.246	258.279	22.490	222.230
Despesas financeiras	19	(53.542)	(170.055)	(50.271)	(131.587)	(56.086)	(369.547)	(59.830)	(359.150)
Total		(39.458)	(136.016)	(48.724)	(128.389)	(28.840)	(111.269)	(37.340)	(136.920)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		3.713	(19.247)	99.988	213.571	43.728	199.334	185.464	441.945
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Corrente	8	(0)	(27.125)	(27.318)	(71.293)	(49.812)	(194.253)	(122.331)	(330.926)
Diferidos	8	15.356	(14.415)	2.274	5.774	25.152	(65.867)	11.811	37.032
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		19.068	(60.786)	74.944	148.052	19.068	(60.786)	74.944	148.052
(PREJUÍZO) LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	20	91,13	(290,49)	358,15	707,52	91,12	(290,49)	358,15	707,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

AB CONCESSÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS
DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022**

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	19.068	(60.786)	74.944	148.052	19.068	(60.786)	74.944	148.052
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	19.068	(60.786)	74.944	148.052	19.068	(60.786)	74.944	148.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

AB CONCESSÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022**

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal	Lucros retidos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	15	738.653	1.791.591	47.171	137.435	-	2.714.850
Lucro líquido do período		-	-	-	-	148.052	148.052
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022	15	738.653	1.791.591	47.171	137.435	148.052	2.862.902
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		738.653	1.791.591	-	-	(133.254)	2.396.990
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	(60.786)	(60.786)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	15	738.653	1.791.591	-	-	(194.040)	2.336.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

AB CONCESSÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(60.786)	148.052	(60.786)	148.052
Ajustes para conciliar o prejuízo/ lucro líquido do período ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	14.414	(5.774)	65.867	(37.032)
Depreciação e amortização	9 e 18	1.640	1.235	236.371	224.723
Juros sobre debêntures e mútuos com partes relacionadas	11	131.632	112.416	(23.493)	(18.740)
Juros sobre debêntures e instrumentos financeiros	19 e 21	-	-	169.254	180.403
Provisão para manutenção e investimentos, líquida do ajuste a valor presente	15	-	-	51.693	59.062
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	14	3.940	2.690	109.675	27.630
Provisão (Reversão) para perda esperada - Contas a receber		-	-	(5.888)	2.733
Baixa do ativo intangível	9	-	-	73	2
Resultado de instrumentos financeiros	22	-	-	(9.385)	(4.891)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(137.666)	(352.837)	23.493	18.740
		(46.826)	(94.218)	556.874	600.682
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	5	1.293	224	39.849	(9.044)
Impostos a recuperar		518	384	595	(3.890)
Outros ativos		777	(48)	(10.917)	(10.980)
Depósitos e bloqueios judiciais		89.611	(16.851)	142.877	(171.419)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(2.317)	(1.369)	(31.503)	22.075
Obrigações sociais e trabalhistas		1.994	903	28	4.830
Obrigações fiscais	13	(64.763)	34.969	30.556	313.486
Provisão para manutenção (pagamentos)	15	-	-	(121.892)	(67.552)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (pagamentos)	14	-	(2.064)	(30.088)	(27.585)
Apropriação da outorga variável		-	-	(2.595)	(119)
Outras contas a pagar		(1.132)	(410)	(13.224)	(3.752)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(54.657)	(14.978)	(238.911)	(250.578)
Caixa (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais		(75.502)	(93.458)	321.652	396.154
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Dividendos Recebidos		298.239	113.379	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	9	(1.071)	(1.176)	(36.900)	(142.737)
Aumento de capital em controlada	7c	(1.890)	-	-	-
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos		295.278	112.203	(36.900)	(142.737)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Debêntures:					
Pagamento de principal	10	-	-	(216.904)	(146.185)
Pagamentos de juros	10	-	-	(104.446)	(100.721)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	9.065	17.232
Mútuo com partes relacionadas- pagamento	11 (f)	(50.000)	-	-	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		(50.000)	-	(312.285)	(229.674)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		169.776	18.745	(27.533)	23.743
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	4	689	18.087	622.264	572.088
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	4	170.465	36.832	594.731	595.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A AB Concessões S.A. (“Companhia”) é uma holding, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, foi constituída em 16 de dezembro de 2011 e permaneceu sem atividades e sem registros contábeis até 29 de junho de 2012, quando recebeu, por conferência de bens, o investimento na controlada Triângulo do Sol Participações S.A.

A Companhia faz parte do grupo italiano Mundys (nova razão social da Atlantia) (“Mundys”), que é o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália que, em conjunto com suas subsidiárias internacionais, caracteriza-se por um dos maiores operadores do segmento no mundo.

A Companhia, após as reestruturações societárias concluídas em 2015, passou a ser a controladora direta das seguintes concessionárias: Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Triângulo do Sol”), Rodovias das Colinas S.A. (“Colinas”) e Concessionária da Rodovia MG050 S.A. (“Nascentes das Gerais”), e da empresa Solucionadora Conservação Rodoviária Ltda. (“Solucionadora”), além de deter 50% da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“Rodovias do Tietê”).

A seguir o objeto social das controladas diretas e empreendimentos controlados em conjunto:

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Triângulo do Sol”), sediada em Matão, Estado de São Paulo, foi constituída em 29 de abril de 1998 e iniciou suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem - DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997. A Companhia obteve, em 25 de fevereiro de 2013, o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Companhia é uma controlada da AB Concessões S.A., por sua vez, uma subsidiária do grupo italiano Mundys (nova razão social da Atlantia) (“Grupo”). Em 01 de agosto de 2023, conforme divulgado em fato relevante e nota explicativa 25, a Companhia recebeu a comunicação da CVM por meio do qual foi informada do deferimento de seu pedido de cancelamento do seu registro de emissor de valores mobiliários na categoria “B”, tendo atendido as condições previstas no artigo 51 da Resolução CVM nº 80/2022. O cancelamento voluntário do registro foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2023.

A Companhia tinha como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Catanduva, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro. No contrato firmado com o DER, compete à Companhia a execução e gestão dos serviços delegados, do apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 20 anos, o qual por meio do Termo Aditivo e Modificativo (“TAM”) nº 26, de 19 de agosto de 2022, foi autorizado, pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, a extensão do prazo contratual até 30 de abril de 2023, em decorrência do reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Extinta a concessão, retornaram ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão ocorreu sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos.

A Companhia ainda possui pleitos em discussão com o poder concedente, que caso resultem favoráveis à concessionária, poderão ser reequilibrados por meio de indenização financeira.

A Companhia concluiu os compromissos decorrentes do contrato de concessão.

A administração encerrou os negócios com o fim do prazo de concessão, em 30 de abril de 2023, e entrou em dormência até que os assuntos decorrentes do contrato de concessão, tais como, resolução das contingências, pleitos junto ao poder concedente e outros sejam solucionados, portanto, a base contábil de continuidade operacional não é apropriada.

Ao elaborar essas informações financeiras, a administração considerou os impactos na realização dos seus ativos e o cumprimento de certas obrigações pelos valores reconhecidos.

Rodovias das Colinas S.A.

A Colinas é uma sociedade por ações, situada no município de Itu, Estado de São Paulo, e iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. Tem como atividades a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre os municípios de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas. O contrato de concessão tem como objetivo a execução, a gestão e a fiscalização dos serviços delegados, dos serviços de apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo predeterminado de 240 meses, com início em março de 2000.

Em dezembro de 2006, por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/06 do Contrato de Concessão nº 012/CR/00, foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP a prorrogação do prazo de concessão por mais 100 meses, sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original, sendo ampliado o prazo da concessão para 340 meses, com término em 30 de junho de 2028, reconhecido pelo Termo Aditivo e Modificativo nº 18/06.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo ("TAM") nº 27, de 03 de junho de 2022, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão por mais 115 dias, a partir de 03 de julho de 2028. Com essa prorrogação, o período de exploração da concessão foi estendido para 26 de outubro de 2028. Durante o período de prorrogação será devido ao Poder Concedente o valor referente à outorga variável sobre as receitas de pedágio apuradas no período.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

A Colinas assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão.

i) Rodovias das Colinas S.A. e Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Em 30 de maio de 2018, foi sancionado a Resolução SLT n. 04, a qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão da Triângulo do Sol e da Colinas, ambas possuem o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Contratualmente, as tarifas de pedágio da controlada Colinas são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Colinas e a ARTESP o Termo de Rerratificação ao Termo Aditivo e Modificativo nº 25/11, o qual estabelece que a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado às concessionárias o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual, para a controlada Rodovias das Colinas.

Em 30 de junho de 2022, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselheiro Diretor da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (“Artesp”), tendo em vista o atual contexto econômico extraordinário, comunicou a decisão de estabilizar, temporariamente, o valor vigente das tarifas de pedágio dos Contratos de Concessão de rodovias do Estado de São Paulo..

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo (“TAM”) nº 02/2022, de 17 de agosto de 2022, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão em razão da não aplicação do ajuste tarifário de 2021-2022. A recomposição foi mediante emprego de verbas do tesouro, com pagamentos bimestrais realizados pelo poder concedente. Os pagamentos foram realizados à Companhia no último dia útil dos meses de agosto, outubro e dezembro de 2022.

Em 14 de dezembro de 2022, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 10,72% baseados na evolução do IGPM entre junho/2021 e maio/2022, a vigorar a partir de 16 de dezembro de 2022.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Concessionária da Rodovia MG050 S.A.

A Concessionária da Rodovia MG050 S.A. (“Nascentes das Gerais”) é uma sociedade por ações, situada no município de Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e iniciou suas atividades em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade do Governo do Estado de Minas Gerais (SEINFRA) e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Nascentes das Gerais é uma Parceria Público-Privada de Propósito Específico conforme a Lei nº 11.074/04 e tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65, e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados e do apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007; e as cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas.

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constante no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Nascentes das Gerais e de 50% para a SEINFRA, sendo essas consequências consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são de responsabilidade integral da Nascentes das Gerais, e as variações acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Nascentes das Gerais e a SEINFRA, conforme antes especificado. As variações de receita de pedágio a menor, verificados além da faixa de 10%, serão compartilhadas entre a Nascentes das Gerais e a SEINFRA mediante a composição do reequilíbrio econômico do contrato.

A Nascentes das Gerais assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão público-privado.

Estimativas de Investimentos, recuperação e manutenção

Extintas as concessões, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos às concessionárias ou por elas implantados no âmbito das concessões. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operação, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos.

As concessionárias deverão devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

As controladas, Rodovia das Colinas e Nascentes das Gerais, estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2023, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

	Colinas	Nascentes das Gerais	
	Previsão de 2023	Previsão de 2023 a 2028	Total
Recuperação e Manutenção Infraestrutura	24.564	109.934	134.498
	-	492.272	492.272
Total dos custos	24.564	602.206	626.770

As estimativas de investimentos foram segregadas levando-se em consideração o seguinte:

- Investimentos que geram potencial de receita adicional: serão registrados somente quando da prestação de serviço de construção, relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura.
- Investimentos que não geram potencial de receita adicional: foram registrados considerando a totalidade do contrato de concessão patrocinada e estão apresentados a valor presente, conforme mencionado na Nota 15.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial, é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia do Açúcar (SP 308), KM 108 + 600 metros, cidade de Salto, São Paulo, Brasil, que iniciou suas operações em 23 de abril de 2009, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP.

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial tem como objetivo realizar, sob o regime de concessão (por prazo certo) até 23 de abril de 2039, a exploração do Corredor Marechal Rondon Leste, sendo responsável pela administração de 415 km compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação; (ii) o apoio aos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Em 06 de agosto de 2021, a Companhia firmou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, tendo a controlada em conjunto Rodovias do Tietê – em Recuperação Judicial - como interveniente anuente, para alienação da totalidade das Ações e dos Créditos Intercompany. O referido Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças foi aditado em 29 de novembro de 2023, com o objetivo de alterar e prorrogar o prazo final para o fechamento da operação para o dia 01 de fevereiro de 2024, de modo que, encerrado tal prazo, qualquer uma das partes poderá, a seu exclusivo critério, de forma unilateral, rescindi-lo.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2021, a Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial obteve a aprovação e homologação do plano de recuperação judicial, que no presente momento depende da aprovação do órgão regulador, ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo quanto a alteração de controle para que o mesmo entre em vigência. Na data de 29 de setembro de 2023, nos autos da Recuperação Judicial (“Plano”), em trâmite na 1ª Vara da Comarca de Salto, Estado de São Paulo (“Juízo”), homologado em 30 de setembro de 2021, foi apresentado o pedido de extensão do prazo para aprovação da ARTESP do Plano de Recuperação Judicial por 180 (cento e oitenta) dias adicionais, portanto até 30 de março de 2024.

Soluciona Conservação Rodoviária Ltda.

A Soluciona Conservação Rodoviária, é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Matão/SP, na Rua Elias Raimundo de Brito, n.º 1860, bairro Nova Cidade, que iniciou suas operações em 26 de julho de 2016, e tem por objeto a prestação de serviços, para as concessionárias do Grupo AB Concessões, de conservação dos elementos que compõem o Sistema Rodoviário, exercidos dentro dos limites da faixa de domínio.

Capital circulante negativo

Em 30 de setembro de 2023, o passivo circulante consolidado supera o ativo circulante consolidado no montante de R\$ 110.920, originado principalmente pelo passivo das empresas controladas. No período, as controladas geraram caixa oriundo de atividades operacionais que, somado ao caixa disponível, permitiu que seus compromissos fossem honrados e nenhum *covenant* financeiro fosse quebrado. Em relação a controlada Rodovia das Colinas, caso ocorra a necessidade de novos recursos para fazer frente às suas obrigações, a Companhia poderá avaliar a captação de novos empréstimos e financiamentos com instituições financeiras ou acessar o mercado de capitais. A controlada apresenta geração sólida de fluxos de caixa e entende que honrará com todos os compromissos assumidos, não se fazendo necessário aporte da controladora.

2. Base para apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e principais políticas contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (última demonstração financeira anual).

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas contém notas explicativas selecionadas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas relacionadas na nota 1 e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios:

- a) Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido das empresas investidas.
- c) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 13 de dezembro de 2023.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

3.1 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2023 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a Companhia e suas controladas, na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e contas bancárias	201	39	4.664	18.471
Aplicações financeiras (a)	170.264	650	590.067	603.793
Total	170.465	689	594.731	622.264

- (a) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário – CDB, possuem liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração média de 95% a 98% em 30 de setembro de 2023 (95% a 98% em 31 de dezembro de 2022) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Contas a receber de clientes e do poder concedente - consolidado

	30/09/2023	31/12/2022
Pedágio eletrônico (a)	70.421	103.255
ARTESP - ponto a ponto (b)	69.488	69.352
ARTESP - ressarcimento (c)	-	7.205
Contraprestação pecuniária (d)	1.775	1.729
Outras	1.932	9.129
Provisão para perdas de créditos esperada	(1.639)	(14.732)
Total	141.977	175.938
Circulante	72.489	106.586
Não circulante	69.488	69.352

- (a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio.
- (b) Contas a receber do Poder Concedente da controlada Colinas referente à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio, cujo reequilíbrio econômico financeiro em favor da controlada Colinas foi objeto do Termo Aditivo e Modificativo – TAM nº 26/2019. Devido a evidência objetiva de realização desses saldos, nenhuma provisão para crédito esperada foi constituída. A controlada Colinas aguarda definição do poder concedente quanto a forma de recebimento/compensação, e por isso classificou o montante integralmente como recebível a longo prazo.
- (c) Refere-se à ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão integralmente provisionados das controladas Colinas e Triângulo.
- (d) Contraprestação pecuniária referente à receita de subvenção, decorrente da apuração dos indicadores de desempenho, conforme cláusula nº 38 do contrato de concessão da controlada Concessionária Rodovia MG 050 S/A, cujos valores a receber de contraprestação estão garantidos pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (CODEMIG), que, em conjunto com o Departamento de Estradas e Rodagem de Minas Gerais – DER/MG, atua como interveniente no contrato de concessão, por meio de depósito em conta vinculada, observado o valor mensal da contraprestação pecuniária.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes e do Poder Concedente, a Companhia e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente e do Poder Concedente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP e SEINFRA, é de 30 dias. A movimentação da provisão para perdas de créditos esperada está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>
Início do período	(14.732)	(12.749)
Adições à provisão no período	-	(2.733)
Reversões no período	5.888	-
Baixas no período	7.205	-
Em 30 de setembro de 2023	<u>(1.639)</u>	<u>(15.482)</u>

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	72.337	104.270
Vencidos:		
Até 30 dias	154	1.240
De 31 a 90 dias	17	855
Acima de 90 dias	71.109	84.305
	<u>143.617</u>	<u>190.670</u>

6. Tributos e encargos a recuperar

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
IRPJ/CSLL - repetição de indébito - ágio (a)	34.801	34.801
Multas/Juros - repetição de indébito - ágio (a)	35.572	35.572
IRPJ / CSLL - pagamento a maior	8.077	5.107
IRRF - Aplicações Financeiras	5.491	7.841
Outros Tributos	1.365	2.580
Tributos e encargos a recuperar	<u>85.306</u>	<u>85.901</u>
Circulante	10.432	15.528
Não Circulante	74.874	70.373

- (a) Em 23 de dezembro de 2021, por meio de Ata do Conselho de Administração, foi deliberado acerca do pedido de restituição dos tributos, multas e juros pagos pela controlada Triângulo do Sol S/A, em decorrência de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, decorrente do aproveitamento de ágio fiscal pela controlada Triângulo do Sol S/A nos anos de 2016 e 2017, com redução da multa em 50%, com subsequente pedido de restituição para discutir o mérito do aproveitamento do ágio fiscal (vide nota explicativa n.º 8).

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

7. Investimentos

Controladora

Conforme mencionado na nota 1, a Companhia é controladora direta da Triângulo do Sol, Colinas, Nascentes das Gerais e Solucion, bem como controladora em conjunto da Rodovias do Tietê.

A movimentação do investimento é como segue:

Participação no investimento	Nascentes das Gerais	Triângulo do Sol	Colinas	Rodovias do Tietê	Solucion	Total
	100%	100%	100%	50%	100%	
Movimentação						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	432.208	306.262	1.198.724	-	(1.162)	1.936.032
Resultado de equivalência patrimonial	(36.636)	340.991	279.343	(26.401)	572	557.869
Amortização da mais valia de ativos (c)	-	-	(89.775)	-	-	(89.775)
Dividendos distribuídos (a)	-	(397.473)	(69.835)	-	-	(467.308)
Outros componentes que constituem o investimento total líquido (d)	-	-	-	26.401	-	26.401
Aumento de capital em controlada (b)	24.000	-	-	-	-	24.000
Ajuste de exercícios anteriores (e)	17.560	-	-	-	-	17.560
Saldo em 31 de dezembro de 2022	437.132	249.780	1.318.457	-	(590)	2.004.778
Resultado de equivalência patrimonial	(41.243)	11.469	259.422	(23.493)	(1.157)	204.998
Amortização da mais valia de ativos (c)	-	-	(67.332)	-	-	(67.332)
Dividendos distribuídos (a)	-	(66.743)	(196.301)	-	-	(263.044)
Outros componentes que constituem o investimento total líquido (d)	-	-	-	23.493	-	23.493
Aumento de capital em controlada (b)	-	-	-	-	1.890	1.890
Saldo em 30 de setembro de 2023	395.889	194.506	1.314.246	-	143	1.904.782

- (a) Em 27 de abril de 2022, foi aprovada a proposta para a alocação do lucro líquido, da controlada Triângulo do Sol, do exercício de 2021 da seguinte maneira: (a) R\$ 52.225 (cinquenta e dois milhões, duzentos e vinte e cinco mil reais) distribuídos diretamente ao acionista da controlada em razão do excedente à conta de Reserva de Lucros, nos termos do art. 199 da Lei das Sociedades por Ações; e (b) R\$ 162.276 (cento e sessenta e dois milhões, duzentos e setenta e seis mil reais) alocados na conta de Reserva de Lucros da controlada. Este último, item (b), foi retificado em 04 de agosto de 2022, através de Assembleia Geral Extraordinária, para R\$ 71.000. Adicionalmente, na mesma data, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$148.554, sendo R\$ 71.000 oriundos da conta de Reserva de lucros, apurados em 31 de dezembro de 2021, e R\$ 77.554 oriundos do resultado apurado em 31 de março de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2022, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$196.694, da controlada Triângulo do Sol, oriundos da conta de Reserva de Lucros, apurados até 30 de setembro de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 66.743, da controlada Triângulo do Sol, oriundos do resultado apurado em 31 de dezembro de 2022.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 27 de abril de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 69.835 e de dividendos em razão do excedente à conta de reserva de lucros no valor de R\$ 196.301, da controlada Rodovia das Colinas.

- (b) Em 29 de dezembro 2022, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$ 24.000 com a emissão de 82.758.621 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas nessa data.

Em 31 de março 2023, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$ 1.890 com a emissão de 500 novas quotas socias, as quais foram integralmente subscritas nessa data.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

- (c) Em 30 de setembro de 2023, a mais valia decorrente da aquisição da controlada Colinas totalizava R\$ 471.321, cujos valores estão sendo amortizados de forma proporcional até o prazo final da concessão. No período findo em 30 de setembro de 2023 a amortização destes valores de mais valia foi de R\$ 67.332 (R\$ 67.332 no período findo em 30 de setembro de 2022) para a controlada Colinas.
- (d) O prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento, foi aplicado aos demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Companhia na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, conforme mencionado na nota 11, "b".
- (e) Reversão de R\$ 17.560 reconhecidos em contrapartida de Ajustes de exercícios anteriores, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. O ajuste decorre de amortização a maior registrada em períodos anteriores, o qual foi avaliado pela Companhia e, devido ao fato de o impacto ser imaterial, não foi feita a correção retrospectiva nos montantes dos períodos anteriores.

As informações sobre as controladas e controlada em conjunto são como segue:

	Controladas				Controlada em conjunto
	Nascentes das Gerais	Triângulo do Sol	Colinas	Soluciona	Rodovias do Tietê (a)
Participação - %	100	100	100	100	50
Ativo circulante	87.223	18.116	410.751	4.221	166.248
Ativo não circulante	1.024.591	389.971	2.100.418	4.011	2.140.671
Passivo circulante	172.121	30.645	906.713	3.317	2.621.151
Passivo não circulante	543.801	182.937	761.534	4.772	575.367
Patrimônio líquido	395.893	194.503	842.992	143	(889.599)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(41.243)	11.469	259.422	(1.157)	(124.021)

- (a) O prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento, foi aplicado aos demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Companhia na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, conforme mencionado na nota 11, e não há obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) da Companhia em nome da controlada em conjunto.

A Companhia possui dividendos a receber no valor de R\$ 5.785, classificado no ativo não circulante, em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, referentes à controlada Nascentes das Gerais; entretanto, de acordo com o contrato de concessão, a controlada somente poderá efetuar a livre distribuição de dividendos e pagamento de título de participação aos acionistas no exercício seguinte àquele em que tiverem sido atendidas as condições operacionais mínimas da concessão e executadas as intervenções obrigatórias previstas para 2029.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Impostos de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	Controladora		
	30/09/2023	Reconhecido no resultado	31/12/2022
<u>Ativo</u>			
Prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	9.593	3.940	5.653
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.919	44.919	-
Obrigações Fiscais	-	(91.322)	91.322
Arrendamento mercantil	68	68	-
Base de cálculo	54.580	(42.395)	96.975
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos	18.557	(14.415)	32.972

	Consolidado		
	30/09/2023	Reconhecido no resultado	31/12/2022
<u>Ativo</u>			
Prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - nota 14	229.509	(103.350)	332.859
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	374.849	44.712	330.137
Obrigações Fiscais	4.857	(135.596)	140.453
Mudança de prática contábil (ICPC 01 (R1) e OCPC 05) (d)	97.216	(12.607)	109.823
Instrumentos financeiros derivativos	-	(319)	319
Arrendamento mercantil	92	92	-
Provisão para perda de crédito esperada - nota 5	1.513	(13.219)	14.732
Provisão para manutenção	88.657	(71.344)	160.001
Base de cálculo	796.693	(291.631)	1.088.324
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total dos créditos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias	270.875	(99.155)	370.030
Benefício fiscal sobre concessão incorporada (a)	32.381	(5.113)	37.494
Total do crédito	303.256	(104.268)	407.524

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Passivo	Consolidado		
	30/09/2023	Reconhecido no resultado	31/12/2022
Diferenças temporárias:			
Outros ativos	27.607	(516)	28.123
Encargos financeiros antecipados (b)	20.301	(4.597)	24.898
Diferenças entre taxas de amortização contábil e fiscal	143.219	(18.153)	161.372
Juros de debêntures capitalizados	2.749	(238)	2.987
Atualização de depósitos judiciais sobre o ágio	26.581	12.578	14.003
Direito de concessão adquirido	714.123	(102.017)	816.140
Base de cálculo	934.580	(112.943)	1.047.523
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do débito	317.757	(38.401)	356.158
Tributo diferido passivo líquido	(14.501)	(65.867)	51.366
Abertura do total líquido apresentado no ativo e passivo não circulante consolidado e por empresa:			
Composição por empresa			
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos:			
AB Concessões	18.558	(14.414)	32.972
Colinas	71.390	(23.674)	95.064
Nascentes das Gerais	141.777	484	141.293
Soluciona	1.801	763	1.038
Triângulo do Sol	5.225	(63.712)	58.487
Tributo diferido ativo	228.301	(100.553)	328.854
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos:			
AB Concessões (c)	(242.802)	34.686	(277.488)
Tributo diferido passivo líquido	(14.501)	(65.867)	51.366

- (a) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição das controladas Triângulo do Sol e Colinas. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura das controladas e está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até o prazo final da concessão, exceto para a controlada Triângulo do Sol, cujo saldo foi totalmente realizado em setembro de 2021, antes da assinatura do Termo Aditivo Modificativo nº 24 que estendeu o prazo da concessão até 21 de janeiro de 2022. Em 15 de fevereiro de 2022, por meio de Ata do Conselho de Administração, foi deliberado acerca do depósito judicial do ágio fiscal amortizado pelas controladas Rodovia das Colinas e Triângulo do Sol, referente aos trimestres dos anos de 2016 à 2021, acrescido de juros e multa de 20% do valor, totalizando R\$ 55.516 e R\$ 81.111, respectivamente, com o consequente pedido de declaração de legalidade para discutir o mérito de aproveitamento de tal ágio fiscal, sendo que, nesta mesma causa foi ajuizada a pedido de restituição do ágio pago em decorrência de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, decorrente do aproveitamento de ágio fiscal pela controlada Triângulo do Sol nos anos de 2016 e 2017, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração de 23 de dezembro de 2021 (nota explicativa nº 6). Adicionalmente, durante o ano de 2022 a controlada, Rodovia das Colinas, efetuou depósitos judiciais referente aos períodos de 03/2022, 06/2022 e 09/2022 no valor total de R\$ 5.113. Em 30 de setembro de 2023 o montante registrado totaliza R\$ 143.444 (31 de dezembro de 2022 o montante registrado totaliza R\$141.740).
- (b) Refere-se às deduções de debêntures, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, retidos na liberação das debêntures.
- (c) Refere-se ao direito de concessão adquirido com a identificação e mensuração do direito de concessão dos investimentos.
- (d) O montante líquido de R\$ 97.216 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 109.823 em 31 de dezembro de 2022) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais decorrentes da adoção do artigo nº 69 da lei nº 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do intangível (contábil) e provisão de manutenção e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não foram reconhecidos ativos fiscais, pelas controladas Triângulo do Sol e Nascentes das Gerais, para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	30/09/2023		31/12/2022	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Diferenças temporárias dedutíveis	166.315	56.547	-	-
Prejuízos fiscais não reconhecidos	169.780	57.725	124.504	42.332
	336.095	114.272	124.504	42.332

b) Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos, correntes e diferidos, são reconciliados com a alíquota nominal desses tributos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.714	(19.247)	99.988	213.571
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social	(1.263)	6.544	(33.996)	(72.614)
Diferenças permanentes:				
Outros ajustes	(185)	(978)	199	(152)
Rendimento sobre debêntures ativas	-	(93.912)	(43.232)	(112.718)
Resultado de equivalência patrimonial	16.803	46.806	51.985	119.965
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	15.356	(41.540)	(25.044)	(65.519)
Correntes	-	(27.125)	(27.318)	(71.293)
Diferidos	15.356	(14.414)	2.274	5.774
Alíquota efetiva dos impostos	413,46%	215,83%	25,05%	30,68%

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	43.727	199.333	185.464	441.945
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social	(14.867)	(67.773)	(63.058)	(150.261)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos (a)	(5.074)	(15.353)	(1.914)	(12.489)
Diferenças permanentes:				
Outros ajustes	(643)	(4.818)	140	(12.054)
Baixa de diferido não recuperável (b)	(1.298)	(56.587)	-	-
Rendimento sobre debêntures ativas	-	(93.912)	(43.232)	(112.718)
Perdas de instrumentos financeiros derivativos não dedutíveis	-	(13.689)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.778)	(7.988)	(2.456)	(6.372)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(24.659)	(260.120)	(110.520)	(293.894)
Correntes	(49.812)	(194.253)	(122.331)	(330.926)
Diferidos	25.152	(65.867)	11.811	37.032
Alíquota efetiva dos impostos	56,39%	130,49%	59,59%	66,50%

- (a) A Companhia reconheceu ativo fiscal diferido para o registro de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não utilizados, até o limite em que será provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social poderão ser utilizados.
- (b) O montante de R\$ 56.587 refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos baixados em função de não haver expectativa de lucro tributável futuro.

9. Ativo contratual e intangível da concessão

A movimentação é como segue:

	Consolidado				
	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Marcas, patentes e direito de uso de software	Direito de concessão adquirido na combinação de negócios (c)	Total
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.349.786	107.157	20.903	3.282.252	6.760.098
Adições	114.012	-	632	-	114.644
Baixas	(1.205)	-	-	-	(1.205)
Saldo em 30 de setembro de 2022	3.462.589	107.157	21.524	3.282.252	6.873.522
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.496.427	107.157	21.783	3.282.252	6.907.619
Adições	71.996	-	1.308	-	73.304
Baixas	(18.475)	-	-	-	(18.475)
Saldo em 30 de setembro de 2023	3.549.948	107.157	23.091	3.282.252	6.962.448
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.036.845)	(100.046)	(19.422)	(2.330.092)	(4.486.405)
Adições	(119.142)	(773)	(416)	(102.018)	(222.349)
Baixas	1.203	-	-	-	1.203
Saldo em 30 de setembro de 2022	(2.154.784)	(100.820)	(19.825)	(2.432.106)	(4.707.535)

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado				Total
	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Marcas, patentes e direito de uso de software	Direito de concessão adquirido na combinação de negócios (c)	
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(2.182.383)	(101.079)	(20.014)	(2.466.115)	(4.769.591)
Adições	(129.864)	(792)	(365)	(102.018)	(233.038)
Baixas	18.402	-	-	-	18.402
Saldo em 30 de setembro de 2023	(2.293.845)	(101.871)	(20.379)	(2.568.133)	(4.984.228)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.314.044	6.078	1.769	816.136	2.138.027
Saldo em 30 de setembro de 2023	1.256.103	5.286	2.712	714.119	1.978.220
Taxa média (a.a.)	7,29%	1,47%	3,32%	6,12%	
Ativo intangível					1.808.556
Ativo contratual					169.664
Total ativo da concessão					1.978.220

- (a) Refere-se a itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, conforme mencionado na Nota 1. Esse valor foi ajustado a valor presente, na data do seu registro original. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (c) Refere-se à apuração de ajuste do direito de concessão adquirido em combinação de negócios. A amortização é efetuada de forma linear pelo prazo remanescente de concessão das concessionárias que lhe deram origem.

A administração da Companhia não identificou indicação de que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis. Desta forma, não há necessidade de constituição de provisão para impairment dos ativos intangíveis em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

10. Debêntures - Consolidado

Controlada direta	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30/09/2023	31/12/2022
<u>Colinas</u>					
4ª emissão:					
3ª série (a)	25.500	IPCA + 5,70% a.a.	Abril/2023	-	163.523
5ª emissão:					
1ª série (c)	100	CDI a 100% + 1,30% a.a.	Outubro/2023	91.926	88.816
9ª emissão:					
1ª série	41.000	CDI a 100% + 1,50% a.a.	Junho/2025	427.461	412.564
2ª série	10.463	CDI a 100% + 1,65% a.a.	Junho/2024	54.567	105.291
10ª emissão:					
1ª série	400.000	CDI a 100% + 2,50% a.a.	Dezembro/2026	418.254	402.674
2ª série	100.000	CDI a 100% + 2,00% a.a.	Dezembro/2023	104.411	100.647
<u>Nascentes das Gerais</u>					
5ª emissão: (b)	400	IPCA + 5,97% a.a.	Dezembro/2030	455.317	443.434

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Controlada direta	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30/09/2023	31/12/2022
Total				1.551.937	1.716.949
Custo de transação				(20.301)	(24.899)
Saldo líquido				1.531.636	1.692.050
Circulante				536.702	451.102
Não circulante				994.934	1.240.948

- (a) Essas operações estão sendo mensuradas a valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de “hedge” de valor justo (Nota 22). Em 17 de abril de 2023 a controlada, Rodovia das Colinas, liquidou a 3ª série da 4ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.
- (b) Em 19 de maio de 2021 a controlada Nascentes das Gerais aprovou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 400.000 de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em espécie com garantia real, série única, e será atualizada monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e mais 5,97% a.a.
- (c) Em 13 de Outubro de 2023 a controlada Rodovia das Colinas liquidou a 1ª série da 5ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

Cronograma de desembolso (não circulante)

	30/09/2023
2024	147.785
2025	394.274
2026	209.786
2027	9.323
2028	62.002
2029	64.333
2030	122.605
Custo de transação	(15.174)
	994.934

Cláusulas restritivas

As debêntures, das controladas Rodovia das Colinas e Concessionária Rodovia MG050, contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 as controladas não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

11. Transações com partes relacionadas

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Contas a receber, mútuos e debêntures a receber				
<i>Ativo circulante</i>				
Contas a receber de controladas (a):				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	1.194	909	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	1.186	1.422	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	-	1.342	-	-
	2.380	3.673	-	-
Dividendos a receber de controladas:				
Rodovias das Colinas S.A.	314.790	168.859	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	8.743	189.869	-	-
	323.533	358.728	-	-
<i>Ativo não circulante</i>				
Dividendos a receber de controlada:				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	5.785	5.785	-	-
Debêntures a receber de outras partes relacionadas:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A. (c)	1.616.905	1.616.905	1.616.905	1.616.905
Saldos patrimoniais	Controladora	Consolidado		
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Contas a pagar, adiantamentos e debêntures a pagar				
<i>Passivo circulante</i>				
Fornecedores de serviços – outras partes relacionadas:				
Contern Construções e Comércio Ltda. (e)	-	-	596	596
Monte Verde de Lins Empresa Im. Ltda.	-	-	39	39
Debêntures a pagar a controladas (d):				
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A	-	107.712	-	-
Total do passivo circulante	-	107.712	635	635
Debêntures a pagar a controladas (d):				
Rodovias das Colinas S.A.	1.145.815	1.029.727	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A	119.855	-	-	-
Total	1.265.670	1.029.727	-	-
Mútuo a pagar a controladas:				
Rodovias das Colinas S.A (f)	239.799	262.906	-	-
Total	239.799	262.906	-	-
Total do passivo não circulante	1.505.470	1.292.633	-	-
Dividendos a pagar a acionistas:				
Autostrade Conc. Participações Brasil Ltda. Haulimau Empreendimentos e Participações Ltda.	95.622	95.622	95.622	95.622
Participações Ltda.	95.621	95.621	95.621	95.621
Total	191.243	191.243	191.243	191.243

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Controladora

Transações	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022
Receitas de prestação de serviços com controladas				
(a):				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	2.050	5.427	1.465	4.421
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	-	3.691	2.922	8.079
Rodovias das Colinas S.A.	3.278	9.540	3.250	9.011
Total	5.328	18.658	7.637	21.511

Controladas e Controlada em Conjunto:

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (b)	8.171	23.493	7.221	18.740
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (d)	(4.218)	(12.143)	(5.097)	(16.023)
Rodovias das Colinas S.A. (d)	(48.492)	(142.983)	(45.042)	(115.133)
Total	(44.539)	(131.633)	(42.918)	(112.416)

Consolidado

Transações	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Controlada em Conjunto:				
Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (b)	8.171	23.493	7.221	18.740
Total	8.171	23.493	7.221	18.740

- (a) Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas com as controladas, referente a gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores são arcados inicialmente pela Companhia e reembolsados trimestralmente pelas controladas mediante Nota de Débito, sem margem de lucro, até o último dia útil do mês subsequente à prestação de contas.
- (b) Refere-se a contratos de cessão de crédito junto a coligada Cibe Participações e Empreendimentos S.A. e a Lineas International Holding B.V., para a controlada em conjunto, Concessionária Rodovias do Tietê S.A. Os créditos são remunerados a 100% da taxa CDI, acrescida de 0,5% ao mês. Conforme mencionado na nota explicativa n. 7, o prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento foi aplicado ao mútuo a receber da controlada em conjunto Rodovias do Tietê. A controlada em conjunto encontra-se em processo de pedido de recuperação judicial e apresentou plano de recuperação judicial. Em 30 de setembro de 2021, a controlada em conjunto obteve a aprovação e homologação do plano de recuperação judicial, que no presente momento depende da aprovação do órgão regulador, ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo quanto a alteração de controle para que o mesmo entre em vigência. Desta forma, a Companhia reconheceu provisão para perdas esperadas de crédito sobre os demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Companhia na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, cujo valor nominal em 30 de setembro de 2023 totaliza R\$ 191.486 (R\$ 167.993 em 31 de dezembro de 2022).
- (c) Refere-se as debêntures subscritas por suas partes relacionadas que foram incorporadas pela Companhia na reestruturação societária, representadas por quatro séries, sendo a última de 2014. Essas séries são compostas de 45 emissões ao todo que somam R\$1.161.525 em valores nominais. As debêntures são remuneradas a 100% da variação acumulada da taxa CDI, acrescida de juros de 2,6448% ao ano, com previsão de pagamento integral na data de vencimento, em 31 de julho de 2028, os quais tem sido integralmente provisionados para perda. Os recursos da emissão das referidas debêntures foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela SPMAR S.A, operadora concessionária dos trechos sul e leste do anel Mario Covas localizado na região metropolitana de São Paulo. As debêntures a receber de partes relacionadas contam com a garantia do penhor dos dividendos da Garantidora.

Em 01 de julho de 2023, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração dos Juros das Debêntures a receber para reduzi-los para zero a partir de 03 de julho de 2023, de modo que a Emissora pagará os Juros das Debêntures para os Debenturistas acumulados até 02 de julho de 2023.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

- (d) Em 29 de junho de 2012 a Companhia emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e valor total de R\$900.000, com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A controlada Colinas adquiriu 800 debêntures, totalizando R\$400.000, e a controlada Triângulo do Sol adquiriu 1.000 debêntures, totalizando R\$500.000. As debêntures da 2ª série passaram a ter seu vencimento em 31 de dezembro de 2023. Em 24 de março de 2021, foi aprovada a compensação de dividendos a receber das controladas Triângulo do Sol e Rodovia das Colinas, com parte do saldo da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, emitida em 29 de junho de 2012, nos valores de R\$199.482 e R\$99.144, respectivamente. Em 30 de junho de 2021, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para a alienação de 85 (oitenta e cinco) debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária da Companhia, no valor de R\$ 102.825, através da compensação de dividendos a receber da controlada Triângulo do Sol. Em 14 de setembro de 2021, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para a alienação de 63 (sessenta e três) debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária da Companhia, no valor de R\$77.209, através da compensação de dividendos a receber da controlada Triângulo do Sol, além da alteração da data de vencimento das Debêntures da primeira série, prorrogando o seu vencimento até o dia 14 de setembro de 2022. Em 04 de agosto de 2022, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para alteração da data de vencimento das Debêntures da primeira série, prorrogando o seu vencimento até o dia 14 de setembro de 2023. Em 30 de junho de 2023 ocorreu a prorrogação do vencimento para 31 de dezembro de 2024.
- (e) Refere-se à prestação de serviços / retenções contratuais relacionadas a obras de duplicação.
- (f) Saldo de mútuo com a controlada Rodovia das Colinas, sobre o qual incidem juros de 30% acima das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DIs de um dia, expressas de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, tendo como vencimento original 31 de dezembro de 2016, podendo ser renovável por igual período. Em 12 de dezembro de 2016, foi prorrogado o vencimento para 31 de dezembro de 2021 e a taxa de remuneração foi alterada para 110% do DI - Certificado de Depósitos Interbancários, ao ano, expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, aplicados a partir de 1º de janeiro de 2017, e foram amortizados R\$171.392 de juros do saldo de mútuo com a Companhia, com saldo de dividendos distribuídos na mesma data. Em 17 de dezembro de 2021, foi prorrogado o vencimento para 31 de dezembro de 2024.

Em 30 de junho de 2023, foi realizada a amortização antecipada de parte do Mútuo, por pagamento, no montante de R\$50.000.

Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	Controladora			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Salários	1.823	5.292	1.540	4.874
Encargos	538	1.565	447	1.380
Outros benefícios	214	1.754	186	1.455
Total	<u>2.575</u>	<u>8.611</u>	<u>2.173</u>	<u>7.709</u>

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Salários	3.186	8.721	2.587	8.781
Encargos	977	2.745	817	2.393
Outros benefícios	574	3.250	295	1.847
Total	<u>4.737</u>	<u>14.716</u>	<u>3.699</u>	<u>13.021</u>

A Companhia e suas controladas não oferecem benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada, nem remuneração com base em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

12. Credor pela concessão

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, calculados a valor presente, composto pelos valores devidos ao Poder Concedente pela outorga das concessões das controladas Colinas e Triângulo do Sol. O valor do ônus fixo da concessão foi liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, a partir de março de 2000, e junho de 1998, respectivamente.

O montante do ônus variável é apresentado como segue:

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Parcela Variável	1.275	3.870
Total	<u>1.275</u>	<u>3.870</u>
Circulante	1.275	3.870

O ônus variável da controlada Colinas corresponde a 1,5% da receita de pedágio e 23,5% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A partir de setembro de 2021 o ônus variável da controlada Triângulo do Sol corresponde a 3% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. Por meio do Termo Aditivo e Modificativo ("TAM") nº 24, de 13 de setembro de 2021, foi definido pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, que até o fim do prazo de concessão, seria devido à ARTESP o valor referente ao ônus variável (ônus de fiscalização) sobre as receitas à alíquota de 3%.

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2023, foi compensado com valores referente ao Projeto Ponto a Ponto (TAM nº 26/2019) o montante de R\$ 11.330 referente a parte variável do direito de outorga (R\$ 9.855 em 30 de setembro de 2022), pela controlada Rodovia das Colinas e foram pagos ao Poder Concedente pela controlada Triângulo do Sol o montante R\$ 10.366 (R\$ 16.345 em 30 de setembro de 2022).

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

13. Obrigações Fiscais e Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	28.285	49.816	118.879
PIS e COFINS s/ receitas financeiras (a)	-	91.322	-	134.222
Programa de Integração Social - PIS e COFINS	207	-	12.803	11.474
Imposto Sobre Serviços – ISS	-	-	4.524	11.119
Outros	19	40	1.895	1.701
Total	226	119.647	69.038	277.395
Circulante	226	30.385	69.038	145.233
Não circulante	-	89.262	-	132.162

- (a) Em 31 de dezembro de 2022, o saldo corresponde ao PIS/COFINS sobre as receitas financeiras prevista no Decreto federal nº 8.426/2015, tendo sido suspensa a exigibilidade destes tributos, mediante depósitos judiciais. Em 13 de dezembro de 2022, a controlada, Rodovias das Colinas, requereu em Agravo em Recurso Extraordinário, a desistência da ação mandamental originária, bem como do Agravo no referido Recurso Extraordinário, com a conseqüente conversão dos depósitos judiciais realizados em renda em favor da União Federal, e a extinção do crédito tributário, nos termos do art. 156, VI, do Código Tributário Nacional. Em 22 de maio de 2023, foi proferida decisão, por meio da qual a Vice-Presidência, em juízo de admissibilidade, (i) negou seguimento e inadmitiu o Recurso Extraordinário e (ii) inadmitiu o Recurso Especial, interpostos pela Companhia. Os depósitos judiciais realizados foram convertidos em favor da União Federal e o crédito tributário foi extinto, nos termos do art.156, VI, do Código Tributário Nacional.

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes casos administrativos (não trabalhistas ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas prováveis que possam decorrer de referidos casos e estima que a sua decisão final não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros de responsabilidade civil contratados, conforme mencionado na nota explicativa nº. 24, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, na rubrica de Outros Ativos, no montante de R\$ 48.710 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 28.123 em 31 de dezembro de 2022).

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

A movimentação do saldo de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

	Consolidado					30/09/2023
	31/12/2022	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	
Riscos:						
Cíveis (a)	77.987	27.467	(4.833)	(6.259)	18.878	113.240
Trabalhistas (b)	220.366	17.766	(3.919)	(18.018)	32.229	248.424
Tributários	296	7	(128)	-	-	175
Outras contingências (c)	34.211	25.146	(3.443)	(5.811)	505	50.608
Total	332.860	70.386	(12.323)	(30.088)	51.612	412.447

	Consolidado					31/12/2022
	31/12/2021	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	
Riscos:						
Cíveis (a)	74.618	16.377	(6.296)	(14.490)	7.778	77.987
Trabalhistas (b)	199.098	26.816	(13.532)	(12.532)	20.516	220.366
Tributários	1.096	-	(825)	-	25	296
Outras contingências (c)	49.152	7.805	(11.975)	(18.140)	7.369	34.211
Total	323.964	50.998	(32.628)	(45.162)	35.688	332.860

- (a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. O incremento identificado decorre da tese de responsabilidade objetiva (sem culpa) atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.
- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. O incremento identificado decorre de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico, conforme legislação trabalhista, e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores
- (c) Correspondem substancialmente a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.

Adicionalmente, as controladas são parte em: (i) processos cíveis (indenizações por acidentes nas rodovias e ações declaratórias) no valor de R\$ 181.645 (R\$ 163.090 em 31 de dezembro de 2022), (ii) trabalhistas no valor de R\$ 11.017 (R\$ 24.156 em 31 de dezembro de 2022), (iii) administrativos no valor de R\$ 146.855 (R\$ 35.789 em 31 de dezembro de 2022) e (iv) tributários, decorrentes de casos judiciais de âmbito federal e/ou municipal, no valor de R\$ 262.522 (R\$ 128.140 em 31 de dezembro de 2022), ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus assessores legais, para os quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos cíveis das controladas Colinas e Triângulo do Sol, consta ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, na qual se discute a anulação do TAM, que aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados. Em novembro de 2017, o processo cuja parte é a controlada Colinas foi julgado improcedente em 1ª Instância, mantendo a prorrogação da concessão e em maio de 2019 restou publicado acordão confirmando a improcedência da ação em 2ª instância. Aguarda-se andamento do processo com apresentação de eventuais recursos pela ARTESP e Governo do Estado de São Paulo para os Tribunais Superiores. Já o processo cuja parte é a controlada Triângulo do Sol está em fase de instrução e aguarda pela conclusão da perícia e produção de provas requeridas.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

O principal processo tributário, do saldo também mencionado acima, trata-se da ação declaratória com pedido de tutela provisória que visa a declarar a inexistência de relação jurídica com a União Federal (Fazenda Nacional) no que tange à incidência do Imposto IRPJ e da CSLL quanto ao reconhecimento da higidez das amortizações fiscais de ágio realizadas trimestralmente nos anos de 2016 a 2021, das controladas Rodovia das Colinas e Triângulo do Sol.

A Companhia mantém depósitos e bloqueios judiciais, classificados no ativo não circulante, que estão assim representados em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Processos cíveis e trabalhistas	6.748	5.424	31.623	36.332
Processos tributários (a)	169	89.262	174.368	287.674
Bloqueios judiciais (b)	1.000	2.842	147.466	172.328
Total de depósitos judiciais	7.917	97.528	353.457	496.334

- (a) O montante de R\$ 174.368 (R\$ 287.674 em 31 de dezembro de 2022), conforme mencionado na nota explicativa nº 8, corresponde a depósitos judiciais relativos à discussão judicial sobre o benefício fiscal calculado sobre a amortização do ágio decorrente da aquisição das controladas Triângulo do Sol e Colinas, no montante de R\$ 173.434 (R\$ 155.744 em 31 de dezembro de 2022) e depósitos judiciais referente a outras naturezas no montante de R\$ 934 (R\$ 857 em 31 de dezembro de 2022).
- (b) O saldo de bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$ 1.000 na controladora e R\$ 147.466 no consolidado (R\$ 2.842 e R\$ 172.328, em 31 de dezembro de 2022), referem-se a garantias judiciais, que correspondem principalmente a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

15. Provisão para manutenção e investimentos - Consolidado

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias. Na provisão para investimentos são considerados os valores até o final da concessão e para manutenção são considerados os valores da próxima intervenção que ocorrem, em média, a cada quatro anos, sendo ajustada a valor presente à taxa de 11,02 % a.a., para a controlada Rodovia das Colinas e 11,30% a.a., para a controlada Concessionária Rodovia MG050 (12,62% a.a., em 2022, para ambas as controladas). A controlada Triângulo do Sol não teve revisão do ajuste a valor presente no período devido ao encerramento do contrato de concessão conforme mencionado na nota explicativa nº 1, sendo utilizada a taxa de 12,62% em 2022.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	121.342	75.675	197.017
Constituição da provisão	52.874	-	52.874
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(10.070)	-	(10.070)
Realização da provisão	(67.552)	(14.886)	(82.438)
Ajuste a valor presente - realização	10.546	5.711	16.257
Saldos em 30 de setembro de 2022	107.140	66.500	173.640
Saldos em 31 de dezembro de 2022	160.001	67.649	227.650
Constituição da provisão	33.713	-	33.713
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(4.049)	-	(4.049)
Realização da provisão	(114.330)	(7.562)	(121.892)
Ajuste a valor presente - realização	13.322	8.707	22.029
Saldos em 30 de setembro de 2023	88.657	68.794	157.451
Circulante	118.405	17.818	136.223
Não circulante	41.596	49.831	91.427
Total em 31 de dezembro de 2022	160.001	67.649	227.650
Circulante	46.292	21.870	68.162
Não circulante	42.365	46.924	89.289
Total em 30 de setembro de 2023	88.657	68.794	157.451

16. Patrimônio Líquido

O capital social em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 738.653 e está representado por 209.254 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	Quantidade de ações subscritas	Participação
Autostrade Concessões e Participações Brasil Ltda.	104.628	50% + 1 ação
Haulimau Empreendimentos e Participações S.A.	104.626	50% - 1 ação

Reserva de capital

Durante o exercício de 2012, ocorreram transações societárias que resultaram no início das operações da Companhia. No reconhecimento dessas transações foram apurados os valores justos do direito de concessão adquirido na combinação de negócios quando da aquisição do controle da Colinas e Triângulo do Sol, cuja contrapartida foi a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, de forma reflexa, da Companhia.

Reserva legal

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em Lei (20% do capital social).

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

O lucro remanescente, ao fim de cada exercício social, após as destinações legais e a destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica “Lucros Retidos” conforme proposta da administração, no pressuposto de sua aprovação/destinação pela Assembleia Geral Ordinária.

Lucros retidos e distribuição de dividendos

Conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social e, atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso, nos termos da lei.

17. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Receita com arrecadação de pedágio	275.740	1.023.068	440.225	1.190.540
Outras receitas - contraprestação pecuniária	4.794	14.283	5.018	14.001
Outras receitas – receitas acessórias	2.956	15.773	6.872	20.940
Receita de serviços de construção	19.691	52.158	50.048	115.471
Receita bruta	303.181	1.105.282	502.163	1.340.952
Impostos sobre a receita:				
Imposto Sobre Serviços – ISS	(13.820)	(51.466)	(22.163)	(59.985)
PIS	(1.846)	(6.850)	(2.943)	(7.975)
COFINS	(8.520)	(31.614)	(13.578)	(36.807)
Receita operacional líquida	278.995	1.015.352	463.479	1.236.185

18. Custos, despesas e outras receitas operacionais por natureza

	Controladora			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Despesas de depreciação e amortização (a)	(502)	(1.640)	(445)	(1.235)
Despesas com prestadores de serviços	(1.681)	(4.882)	(978)	(3.403)
Despesas com funcionários	(3.234)	(7.452)	(1.064)	(3.208)
Despesas com materiais e equipamentos	(42)	(188)	(110)	(110)
Outras despesas	(565)	(975)	(72)	(231)
Constituição de provisão para contingências	(227)	(5.785)	(1.515)	(2.690)
Outras receitas, líquidas	(1)	25	-	-
Total	(6.252)	(20.897)	(4.184)	(10.877)
Classificadas como:				
Despesas gerais e administrativas	(6.251)	(20.921)	(4.184)	(10.877)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1)	25	-	-
Total	(6.252)	(20.897)	(4.184)	(10.877)

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Despesas de conserva, manutenção e operação das rodovias	(21.495)	(90.444)	(34.871)	(75.495)
Despesas de depreciação e amortização (a)	(80.463)	(235.960)	(73.284)	(224.723)
Despesas com o ônus variável da concessão	(3.961)	(19.102)	(9.588)	(25.956)
Despesas com prestadores de serviços	(20.770)	(69.779)	(25.774)	(74.444)
Despesas com funcionários	(11.285)	(80.541)	(35.213)	(98.978)
Despesas com materiais e equipamentos	(8.823)	(36.352)	(12.232)	(35.407)
Custos com construção	(19.691)	(52.158)	(50.048)	(115.471)
Constituição provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(24.641)	(109.085)	(6.596)	(27.630)
Reversão (Constituição) Reembolso de seguro	8.780	16.350	7.438	10.692
Provisão para perda esperada	979	5.888	-	-
Outras despesas	(3.197)	(13.375)	(1.973)	(10.800)
Outras receitas operacionais, líquidas	(13.689)	3.301	7.730	42.364
Total	(198.256)	(681.257)	(234.411)	(635.848)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(116.677)	(430.811)	(176.600)	(479.632)
Despesas gerais e administrativas	(68.869)	(259.635)	(58.582)	(177.599)
Provisão para perda esperada	979	5.888	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(13.689)	3.301	771	21.384
Total	(198.256)	(681.257)	(234.411)	(635.848)

- (a) Refere-se à depreciação do ativo imobilizado e amortização do ativo intangível, nos valores de R\$ 735 e R\$ 233.038 em 30 de setembro de 2023, respectivamente (R\$ 471 e R\$ 222.349 em 30 de setembro de 2022, respectivamente), somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do CPC 06 (R2), no valor de R\$ 2.598 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 1.903 em 30 de setembro de 2022).

19. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Receitas financeiras:				
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	5.657	10.290	602	782
Juros com partes relacionadas (nota 11)	8.171	23.493	7.221	18.740
Outras receitas financeiras	256	256	-	-
	14.084	34.039	7.823	19.522
Despesas financeiras:				
Juros com partes relacionadas (nota 11)	(52.710)	(155.125)	(50.139)	(131.156)
Comissões bancárias e outras	(832)	(14.934)	(6.377)	(16.721)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	-	4	(31)	(34)
	(53.542)	(170.055)	(56.547)	(147.911)
Resultado financeiro	(39.458)	(136.016)	(48.724)	(128.389)

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Receitas financeiras:				
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	14.238	50.042	14.214	39.548
Juros com partes relacionadas (nota 11)	8.171	23.493	7.221	18.740
Receitas com instrumentos financeiros – hedge	-	15.860	4.570	26.803
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros derivativos	-	155.156	-	143.361
Outras receitas financeiras	4.837	13.728	4.217	10.102
	27.246	258.279	30.222	238.554
Despesas financeiras:				
Variação do ajuste a valor presente	(5.392)	(22.030)	(3.726)	(9.254)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(49.513)	(169.254)	(49.272)	(180.403)
Despesas com instrumentos financeiros – hedge	-	(12.540)	(6.093)	(15.531)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros derivativos	-	(149.091)	(1.455)	(149.742)
Comissões bancárias e outras	(1.023)	(15.659)	(6.573)	(17.780)
Outras despesas financeiras	(158)	(973)	(442)	(2.763)
	(56.086)	(369.547)	(67.562)	(375.474)
Resultado financeiro	(28.840)	(111.268)	(37.340)	(136.920)

20. Resultado básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado do período e a média ponderada de ações, utilizados para o cálculo do resultado básico e diluído por ação:

Básico e diluído	30/09/2023	30/09/2022
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(60.786)	148.052
Média ponderada de ações durante o período	209.254	209.254
Resultado por ação - básico (em R\$)	(290,49)	707,52

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022, a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro/ prejuízo por ação, portanto, o lucro/ prejuízo por ação básico e diluído são os mesmos.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

21. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo.

a) Informações suplementares

	Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022
Fornecedores	39.251	(12.348)
Provisão para investimentos a realizar – intangível	-	(14.886)
Contas a receber Poder Concedente	11.330	9.855
Outorga Variável	(11.330)	(9.855)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	39.251	(28.536)
Aquisições do intangível	(39.251)	12.348
Aquisições do intangível – Provisão para investimento	-	14.886
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(39.251)	28.536

b) Dividendos recebidos

A Companhia classifica os dividendos recebidos como um fluxo de caixa das atividades de investimento, visto tratar-se de retorno sobre os investimentos realizados nas Companhias controladas.

22. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia e suas controladas, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

Valor justo dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

- (i) As contas a receber de clientes e as contas a pagar a fornecedores possuem prazo médio de 30 dias.
- (ii) As contas a receber de partes relacionadas possuem prazo superior a um ano, conforme apresentado na Nota 11, e incorporam taxas de juros a receber até a data do balanço.
- (iii) Credor pela concessão, refere-se ao compromisso assumido com o Poder Concedente, conforme mencionado na nota explicativa n.º 12.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros, mensurados ao custo amortizado, mantidos pela Companhia conforme suas características:

	Controladora	
	30/09/2023	31/12/2022 (Reapresentado *)
Ativos		
Partes relacionadas - contas a receber	2.380	3.673
Dividendos a receber	329.318	364.512
Passivos		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	1.687	4.004
Debêntures com partes relacionadas	1.265.670	1.137.439
Mútuo com partes relacionadas	239.799	262.906
	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022 (Reapresentado *)
Ativos		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	141.976	175.938
Passivos		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	91.538	83.790
Debêntures	1.531.636	1.553.426
Credor pela concessão	1.275	3.870

(*) A classificação das debêntures a receber, em 31 de dezembro de 2022, estão sendo reapresentadas para considerar a classificação do instrumento financeiro como mensurado a valor justo, ao invés de custo amortizado, considerando que a escritura da 1ª emissão privada de debêntures possui cláusula de conversão das debêntures em ações da emissora.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de Debêntures e Mútuos aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora			
	30/09/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e Mútuo (Passivos) com Partes Relacionadas	1.505.470	1.526.497	1.400.345	1.424.267
	Consolidado			
	30/09/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures passivas (a)	1.531.636	1.551.728	1.529.002	1.566.869

(a) Valores líquidos (exceto 4ª emissão da controlada Rodovia das Colinas) dos custos de transação das parcelas não protegidas, conforme mencionado na Nota 9.

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

b) *Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo*

Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. Os equivalentes de caixa estão indexados ao CDI e os valores correspondem ao valor justo na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas (nível 2 – conforme hierarquia de valor justo).

Os saldos de debêntures a receber com partes relacionadas têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. Os valores justos foram apurados com base no fluxo de caixa projetado de dividendos da Companhia, uma vez que as debêntures são garantias pelo penhor de dividendos da Haulimau Empreendimentos e Participações S.A. (nível 2 – conforme hierarquia de valor justo).

As contratações de instrumentos financeiros derivativos têm o objetivo desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na Nota 10, bem como, a preservação desta variação, a partir de instrumentos derivativos, denominados “*offset swaps*”, com taxas opostas às dos *swaps* contratados com o objetivo de proteção (*hedge*) e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente “*swaps*” de taxa de juros.

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
		(Reapresentado *)
Instrumentos financeiros derivativos –hedge	-	68.820
Instrumentos financeiros derivativos	-	60.820
Debêntures passivas (a)	-	163.523
Debêntures ativas	1.616.905	1.616.905

- (a) Conforme informado na nota n.º 9, as debêntures de 4ª emissão – 3ª série – emitidas pela controlada Rodovia das Colinas S/A foram mensuradas a valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de “hedge” de valor justo, até a data da sua liquidação em 17 de abril de 2023.

(*) A classificação das debêntures a receber, em 31 de dezembro de 2022, estão sendo reapresentadas para considerar a classificação do instrumento financeiro como mensurado a valor justo, ao invés de custo amortizado, considerando que a escritura da 1ª emissão privada de debêntures possui cláusula de conversão das debêntures em ações da emissora.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer as Debêntures ativas ao custo amortizado, os saldos apurados seriam equivalentes aos valores justos considerando que as debêntures possuem como garantia o penhor de dividendos da Haulimau Empreendimentos e Participações S.A.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Em 12 de junho de 2013 a controlada Colinas contratou “*swap*” para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,279% a 0,66% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do “*hedge*”), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de “*hedge*” de valor justo.

A posição consolidada desses derivativos em aberto, em 30 de setembro de 2023, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência ("notional")	Valor justo ("fair value") 30/09/2023	Valor justo ("fair value") 31/12/2022	Efeito acumulado Valor a receber (pagar)
Contrato ponta ativa (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	100.000	-	60.310	(60.310)
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	157.265	-	94.846	(94.846)
Total				257.265	-	155.156	(155.156)
Contrato ponta passiva (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	17/04/2023	CD I+ 0,69%	100.000	-	33.569	33.569
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,669%	157.265	-	52.767	52.767
Total				257.265	-	86.336	86.336
Instrumentos financeiros, líquidos a realizar					-	68.820	
Instrumentos financeiros, líquidos							(68.820)
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							8.320
Recebimento de instrumento financeiro							63.820
Efeito acumulado no resultado do período							3.320

Em 5 de março de 2018, a controlada Colinas contratou operações de *Swap* a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A controlada contratou *Swaps* para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa). Em 17 de abril de 2023 a controlada, Rodovia das Colinas, liquidou a 3ª série da 4ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

A posição desses derivativos em aberto, em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é como segue:

	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nocial)	Valor justo ("fair value")	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado
					30/09/2023	31/12/2022	valor a receber (pagar)
<u>Contratos ponta ativa</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 10,10%	100.000	-	36.693	(36.993)
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 9,98%	157.265	-	57.643	(57.643)
Total				257.265	-	94.336	(94.336)
<u>Contrato ponta passiva</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	100.000	-	60.310	60.310
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	157.265	-	94.846	94.846
Total				257.265	-	155.156	155.156
Instrumentos financeiros, líquido					-	60.820	60.820
Pagamento de Instrumento Financeiro							(54.755)
Efeito acumulado no resultado do período							6.065

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e trazendo a valor presente, utilizando as taxas de DI de mercado para "swaps", divulgadas, também, pela BM&FBovespa.

Os contratos de "swap" são designados e efetivos como "hedge" de valor justo em relação à taxa de juros. Durante o semestre, o "hedge" foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros, e, como consequência, o valor contábil das debêntures foi ajustado em R\$ 8.320 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 1.468 em 31 de dezembro de 2022) e reconhecido no resultado como despesa financeira no mesmo momento em que o valor justo de "swap" de taxa de juros era reconhecido no resultado.

A Companhia e suas controladas não possuíam contratos de derivativos embutidos.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;

a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é mitigar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Exposição a riscos e de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de taxas de juros.

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI e do IPCA, relativos a debêntures a receber de partes relacionadas, e debêntures e mútuos a pagar em reais.

As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2023, a administração efetuou análise de sensibilidade, apresentando dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures e mútuos, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2023.
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2023.
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2023.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

Os cenários II e III, de redução de 25% e 50%, foram aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

	Controladora			
	Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Varição do CDI (a)	-	12,16%	15,20%	18,24%
Debêntures indexador				
Debêntures – Colinas	(1.145.815)	(160.469)	(195.875)	(231.281)
Debêntures – Triângulo	(119.855)	(16.785)	(20.489)	(24.193)
Mútuo – Colinas	(239.799)	(32.118)	(39.488)	(46.858)
Total	(1.505.470)	(209.373)	(255.852)	(302.331)
Aplicações financeiras e mútuo - Indexador				
CDB e operações compromissadas - CDI (b)	170.264	20.806	26.009	31.213
Mútuo – CDI (c)	191.486	24.359	30.448	36.538
Exposição líquida – perda	(1.143.720)	(164.208)	(199.395)	(234.581)
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário-base	-	-	(35.187)	(70.372)

(a) Fonte: Boletim de Índices financeiros da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa projetado para 2023.

(b) Ver Nota n.º 4.

(c) Ver Nota n.º 11 (referência "b")

O impacto da variação do CDI sobre as debêntures ativas não foram considerados na análise de sensibilidade acima, uma vez que a receita financeira sobre essas debêntures são integralmente provisionadas para perda.

Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia e suas controladas não apresentavam saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Administração mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de rating.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias bancárias contratadas por suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias, a Companhia e suas controladas interrompem a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

As controladas apresentam valores a receber, principalmente, da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na Nota 5, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"). As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP. Adicionalmente, a controlada Nascentes das Gerais possui valores a receber da SEINFRA referentes à contraprestação pecuniária, previstos no contrato de concessão, que estão garantidos pela CODEMIG por meio de depósito em conta vinculada, conforme mencionado na Nota 5. A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Abaixo demonstramos a exposição máxima do risco do crédito:

Valor Contábil	Controladora	
	30/09/2023	31/12/2022
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	170.465	689
Contas a receber de partes relacionadas	2.380	3.673
Dividendos a receber	329.318	364.512
Debêntures com partes relacionadas	1.616.905	1.616.905

Valor Contábil	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	594.731	622.264
Contas a receber de cliente e do poder concedente	141.976	175.938
Debêntures com partes relacionadas	1.616.905	1.616.905
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	8.001

(*) Valor apresentado pelo líquido da ponta ativa e passiva de instrumentos financeiros derivativos.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros consolidados não derivativos da Companhia e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período :

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (a)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 6 anos	Não Circulante	Total
Ativos circulantes e não circulantes:										
Contas a receber	141.976	-	72.488	-	72.488	69.488	-	-	69.488	141.976
Total	141.976	-	72.488	-	72.488	69.488	-	-	69.488	141.976
Passivos:										
Debêntures – principal (b)	(1.430.164)	(76.379)	(213.108)	(271.329)	(484.437)	(579.225)	(206.664)	(236.218)	(1.022.107)	(1.506.544)
Debêntures – juros	(121.773)	(269.216)	(92.503)	(75.384)	(167.887)	(157.348)	(42.363)	(23.390)	(223.101)	(390.988)
Credor pela concessão (c)	(1.211)	-	(1.211)	-	(1.211)	-	-	-	-	(1.211)
Total	(1.553.148)	(345.595)	(306.822)	(346.713)	(653.535)	(736.573)	(249.027)	(259.608)	(1.245.208)	(1.898.743)
Exposição líquida	(1.411.172)	(345.595)	(234.334)	(346.713)	(581.047)	(667.085)	(249.027)	(259.608)	(1.175.720)	(1.756.767)

- (a) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de setembro de 2023 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.
- (b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures das controladas Colinas e Nascentes das Gerais. As amortizações de principal da 2ª e 3ª série da controlada Colinas tiveram atualização monetária por IPCA, conforme escritura.
- (c) Valores nominais.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

23. Gestão de Risco de Capital

A administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas, com exceção, da sua controlada Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. que conforme mencionado na nota explicativa nº 1 encerrou os negócios com o fim do prazo de concessão em 30 de abril de 2023.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Índice de endividamento

O índice de endividamento da controladora e do consolidado é o seguinte:

	Controladora	
	30/09/2023	31/12/2022
Dívida - partes relacionadas	1.505.470	1.400.345
Caixa e equivalentes de caixa	(170.465)	(689)
Dívida líquida	1.335.005	1.399.656
Patrimônio líquido	2.336.204	2.396.990
Índice de endividamento líquido	0,57	0,58

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Dívida - debêntures (a)	1.531.636	1.716.949
Caixa e equivalentes de caixa	(594.731)	(622.264)
Dívida líquida	936.925	1.094.685
Patrimônio líquido	2.336.204	2.396.990
Índice de endividamento líquido	0,40	0,46

(a) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 9.

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 0,40 em 30 de setembro de 2023 (0,46 em 31 de dezembro de 2022), como resultado da 5ª, 9ª, e 10ª emissões de debêntures públicas da controlada Rodovias das Colinas, e 5ª emissão de debêntures públicas da controlada Nascentes das Gerais, conforme nota explicativa n.º 9, cujos recursos foram destinados para usos gerais e reforço de caixa das controladas.

AB Concessões S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Seguros contratados

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

Em 30 de setembro de 2023, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	82.908	Outubro/2024
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	182.850	Outubro/2024
Seguro riscos responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	193.331	Outubro/2024
Seguro-garantia	Funções operacionais e de conservação	623.084	Setembro/2024
Seguro-garantia	Garantia de ampliação de concessão	132.339	Setembro/2024

25. Eventos subsequentes

- a) Em 29 de novembro de 2023, foi aprovado, em Assembleia Geral de Debenturistas, pelos titulares da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública da controlada em conjunto Rodovias do Tietê – em Recuperação Judicial - o segundo aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado entre a Companhia, Lineas International Holding B.V. - acionistas controladores - e o Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, tendo a controlada em conjunto Rodovias do Tietê – em Recuperação Judicial - como interveniente-anuente, para alienação da totalidade das ações e dos créditos decorrentes de empréstimos intercompany detidos pelos Acionistas Controladores. Em decorrência do Aditivo, ficou alterada a data do prazo final para o fechamento da Operação para o dia 01 de fevereiro de 2024.
- b) Em 16 de novembro de 2023, a controladora AB Concessões, em observância a Resolução CVM n.º 44, comunicou por meio das suas controladas, Rodovias das Colinas S.A. e Concessionária da Rodovia MG-050 S.A., seus investidores e o mercado em geral que, nesta data, celebraram com VIA APPIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA (“Via Appia”), gerido pela Starboard Asset Ltda., contrato de compra e venda de até 100% de suas ações. O fechamento da Transação está sujeito à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovações regulatórias e/ou contratuais necessárias para essa Transação.